

Plano de Ensino

Código: HIS0216

Disciplina: LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA 1 (1/2023)

Docente: Dra. EDLENE OLIVEIRA SILVA (edlene@unb.br)

Carga horária: 120 horas (8 créditos de Estágio Supervisionado Obrigatório)

Turma: 2 (noturno)

Horário: Quartas Feiras 19:00 às 22:00

Ementa: História como disciplina escolar no Brasil: finalidades, currículos e métodos de ensino. Livros didáticos de história. Aula de história: saberes docentes e planejamento didático. Estágio supervisionado obrigatório: docência e práticas de pesquisa em ensino de história nas escolas de educação básica.

Objetivo: O curso tem por objetivo principal fornecer uma base teórico-metodológica que assegure ao/à futuro/a professor/a de História no Ensino Médio e Fundamental (Anos Finais) elementos necessários para sua prática docente. Como desdobramento disso, busca-se:

1. debater a história do ensino de história no Brasil;
2. discutir as características e finalidades da História como disciplina escolar;
3. refletir sobre as demandas que se apresentam ao trabalho do/a professor/a de História na contemporaneidade;
4. analisar as prescrições das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que tratam do ensino de Histórias e Culturas afro-brasileiras e indígenas na escola;
5. refletir criticamente sobre o eurocentrismo, o racismo e o sexismo nos currículos, formação docente e livros didáticos de História;
6. desenvolver uma reflexão crítica sobre o eurocentrismo, o racismo e sexismo nos livros didáticos de história do Ensino Médio e Fundamental (Anos Finais).

Conteúdo:

1. História como disciplina escolar: trajetória, finalidades e docência.
2. Documentos curriculares e prescrições para o Ensino de História na Educação Básica.
3. Eurocentrismo, racismo e sexismo nos livros didáticos de história.

Metodologia:

30 horas de observação de aulas de História em uma escola de ensino médio ou fundamental

(anos finais) do DF.

90 horas de atividades: leitura e debate de textos teóricos; pesquisa e análise do livro didático; apresentação oral do relatório dos resultados do estágio.

A análise do livro didático deverá seguir “o roteiro de análise de livro didático” disponibilizado pela Profa. Edlene.

Avaliação:

A menção final do semestre se dará através do somatório da pontuação alcançada em cada uma das seguintes atividades obrigatórias:

- Realização de 30 horas de Estágio na escola e Elaboração de uma análise crítica de livros didáticos de história dos ensinos fundamental (anos finais) e médio de publicação recente sobre as temáticas discutidas na disciplina (7,0 pts). A análise crítica do livro didático deverá ser elaborada de acordo com o roteiro de “Análise de Livro Didático” disponibilizado pela Profa. Edlene. Não serão aceitas análises que não atendam aos critérios do roteiro.
- Apresentação oral do relatório (modelo disponibilizado pela Profa. Edlene) dos resultados do Estágio (3,0 pts).

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe Maria. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
MONTEIRO, Ana Maria. Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.
FONSECA, Selva Guimarães. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas: Papyrus, 2012.

Frequência: Aferida conforme participação nas atividades propostas neste plano de ensino. Os alunos e alunas deverão ter 75% de presença nas atividades.

AULA/CH	DATA	ATIVIDADES
CH 24 h	30/08; 06/09; 13/09; 20/09	1) 30/08 apresentação e discussão do Programa da disciplina; 2) 06/09;13/09;20/09 orientações e preenchimento dos Termos de Estágio no SIGAA e no SEI;
CH 08h	27/09; 04/10	27/09- Orientação sobre análise do livro didático. 04/10- Discussão do texto: OLIVA,

		Anderson Ribeiro. Desafricanizar o Egito, embranquecer Cleópatra: silêncios epistêmicos nas leituras eurocêntricas sobre o Egito em manuais escolares de História no PNLD 2018. Romanitas: Revista de Estudos Grecolatinos, Espírito Santo, v. 10, p. 26-63, 2017.
CH 42h	11/10; 18/10; 25/10; 01/11; 08/11; 17/11.	- 11/10; 25/10; 01/11; Atividades presenciais nas escolas do DF. 18/10- Discussão dos textos: CASÉ ANGATU, Carlos José Ferreira dos Santos. Histórias e culturas indígenas, alguns desafios no ensino e na aplicação da lei 11.645/2008: de qual cultura e história indígena estamos mesmo falando. Revista História e Perspectivas, Uberlândia (53): 179-209 jan/jun, 2015. OLIVEIRA, Susane. Representações das sociedades indígenas nas Instituto de Ciências Humanas Departamento de História fontes históricas coloniais: propostas para o ensino de história. Revista Anos 90 (PPGH-UFRGS). Dossiê: História Indígena na América, n. 34, 2011. - 08/11- Discussão do texto: RIBEIRO, Rebecca Maria Queiroga. História das mulheres e representações: a figura de Joana d'Arc nos livros didáticos de história. Temporalidade-Revista de História, Belo Horizonte/MG, edição 29, v.11, n.2, jan./abri. 2019, p.376-397. - 17/11. Pesquisa em Livro Didático Utilizado na escola.
CH 24 h	22/11; 29/11; 06/12	22/11; Discussão dos textos: SILVA, Cristiane Bereta da. O saber histórico escolar sobre as mulheres e relações de gênero nos livros didáticos de história. Caderno Espaço Feminino. Uberlândia: UFU, n.17, n.01, jun/jul

		de 2007, p.219-246. OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. Violência contra mulheres nos livros didáticos de história (PNLD 2018). Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 27, n. 3, 2019. 29/11- Análise de Livro Didático do Ensino Fundamental (Anos Finais) ou Médio. 06/12 Entrega da análise do Livro didático.
CH 22h	13/12; 20/12	Apresentação oral e discussão coletiva dos resultados do Estágio.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Durval Muniz. Fazer defeitos nas memórias: para que servem o ensino e a escrita da história? In: GONÇALVES, Marcia de Almeida et all (org.). Qual o valor da história hoje? Rio de Janeiro: FGV, 2012.

ARAÚJO, Marta e MAESO, Sílvia. 'Ao fim ao cabo, foi a Europa que fez o mundo moderno': O eurocentrismo na história e nos seus manuais. Centro de Estudos Sociais. Universidade de Coimbra, Março de 2013.

ABUD, Katia Maria. Formação da Alma e do Caráter Nacional: Ensino de História na Era Vargas. Rev. bras. Hist., São Paulo, v. 18, n. 36, p. 103-114, 1998. _____. Registro e representação do cotidiano: a música popular na aula de história. Caderno Cedes, Campinas, v. 25, n. 67, p. 309-317, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Educação é a Base. Brasília: MEC, 2018 (História, pp. 397-433, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, pp. 531-579). _____. Ministério da Educação (MEC). Parâmetros Curriculares Nacionais: História (terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental). Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAIMI, Flávia Eloisa. O que precisa saber um professor de história? História & Ensino, v. 21, p. 105-124, 2015.

CASÉ ANGATU, Carlos José Ferreira dos Santos. "História e culturas indígenas" – alguns desafios no ensino e na aplicação da lei 11.645/2008: de qual história e cultura indígena estamos falando? Revista História & Perspectivas, v. 28, n. 53, 5 jan. 2016.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria & Educação, v.2, p.177-229, 1990.

CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado-da-arte. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 30, n. 3, set./dez., 2004.

BITTENCOURT, Circe Fernandes. Reflexões sobre o ensino de história. Estudos avançados, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 127-149, ago. 2018.

CUNHA, André Victor Cavalcanti Seal da. "O professor de história como um narrador escolar" ou "os múltiplos usos da oralidade na (re)invenção das narrativas históricas escolares". Práxis Educativa, v. 1, p. 05-165, Ponta Grossa, 2006.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima; MARQUES, Edicarla dos Santos. Ensino de história e a reforma do Ensino Médio. In: Fabrício Lyrio Santos e Sérgio A. D. Guerra Filho. (Org.). Ensinar história no século XXI: Dilemas e Perspectivas. Cruz das Almas: Editora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - EDUFRB, 2019, v. 1, p. 35-66.

_____. Ensino de História e a Incorporação das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação: Uma Reflexão. Revista de História Regional 4(2): 139-157, Inverno 1999, p. 148-151.

FERRO, Marc. A Manipulação da História no Ensino e nos Meios de Comunicação. Tradução de Wladimir Araujo. São Paulo: IBRASA. 1983.

FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson. Entre a educação e a política: a Colonialidade. Revista Sul-Americana de Filosofia

e Educação, v. 23, 2014.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. 7ª Ed., Campinas, SP: Papyrus Editora, 2008.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. 23ª ed. Rio de Janeiro: Ática, 1999. GDF. Secretaria de Educação. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais. 2.ed. Brasília: GDF, 2018.

KOYAMA, Adriana Carvalho. Arquivos online: práticas de memória, de ensino de história e de educação das sensibilidades. Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: Unicamp, 2013.

LIMA, Pablo Luiz de Oliveira (org.). Fontes e reflexões para o ensino de história indígena e afro-brasileira. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2012.

MORENO, Jean Carlos. O tempo colonizado: um embate central para o ensino de História no Brasil. InterMeio: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, v. 25, p. 97-117, 2019.

JOSÉ DA SILVA, Giovanni; MEIRELES, Marinelma C.. Orgulho e preconceito no ensino de História no Brasil: reflexões sobre currículos, formação docente e livros didáticos. Revista Crítica Histórica, v. 8, p. 7-30, 2017.

LEE, Peter. Por que aprender História?. Educar em revista, Curitiba, n. 42, p. 19-42, Dec. 2011.

MAUAD, Ana Maria. Usos e funções da fotografia pública no conhecimento histórico escolar. História da Educação, 19(47), p. 81-108, 2015.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. Mas não somente assim! Leitores, autores, aulas como texto e o ensino-aprendizagem de História. Tempo, vol.11, n. 21, 2007, pp. 5-16.

MOCELLIN, Renato. O cinema e o ensino da História. Curitiba, Positivo, 2002.

MOLINA, Ana Heloisa. Ensino de História e imagem: possibilidades de pesquisa. In: MOREIRA, Marco. Domínios da Imagem. Aprendizagem significativa subversiva. Séries Estudos. Periódico do Mestrado em Educação da UCDB, Campo Grande, n.21, jan/jun, 2006.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema em sala de aula. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

NAZARENO, Elias; ARAUJO, Ordália Cristina Gonçalves. História e diversidade cultural indígena na Base Nacional Comum Curricular (2015-2017). Temporis [ação], v. 18, p. 35-60, 2018.

OLIVEIRA, Luis F. e CANDAU, Vera M. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.26, n.01, p.15-40, abr. 2010.

OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva de. “Novas” e “diferentes” linguagens e o ensino de História: construindo significados para a formação de professores. EntreVer, Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 262-277, jan./jun. 2012.

OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. A formação de professores-pesquisadores no curso de História da UnB: uma análise da proposta curricular e das atividades de estágio supervisionado. Mosaico (Goiânia), v. 8, p. 187-197, 2015.

_____. Ensino de história das mulheres: reivindicações, currículos e potencialidades. In: STEVENS, Cristina; OLIVEIRA, Susane Rodrigues de; ZANELLO, Valeska. Estudos Feministas e de Gênero: Articulações e Perspectivas. Santa Catarina: Editora Mulheres, 2014.

_____. Memórias, subjetivação e educação no tempo presente: como as representações de violência sexual são abordadas nos livros didáticos de História?. Tempo & Argumento, v. 11, 2019, p. 466-502. _____. Planos de aula online: possibilidades de pesquisa e ensino de história. In: MOLINA, Ana Heloisa; FERREIRA, Carlos Augusto Lima. (Org.). Entre textos e contextos: caminhos do ensino de história. 1ed., Curitiba: CRV, 2016, v. 1, p. 427-448.

_____. Representações das sociedades indígenas nas fontes históricas coloniais: propostas para o ensino de história. Revista Anos 90 (PPGH-UFRGS). Dossiê: História Indígena na América, n. 34, 2011.

PAIM, Elisom Antonio. Para além das leis: o ensino de culturas e histórias africanas, afrodescendentes e indígenas como decolonização do ensino de história. In: MOLINA, Ana Heloisa; FERREIRA, Carlos Augusto. Entre textos e contextos: caminhos do ensino de história. Curitiba: Editora CRV, 2016, p. 141-168.

PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. O que pode o ensino de história? Sobre o uso de fontes na sala de aula. Revista Anos 90 (PPGHIS-UFRGS), Porto Alegre, v. 15, n. 28, p.113-128, dez. 2008.

ROSENSTONE, Robert A. A história nos filmes, os filmes na história. Tradução de Marcello Lino. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

SILVA, Edlene. Relações entre imagens e textos no ensino de História. Saeculum (UFPB), v. 22, p. 173-188, 2010.
SOARES, Olavo Pereira. A música nas aulas de história: o debate teórico sobre as metodologias de ensino. Revista História Hoje, v. 6, p. 78-99, 2017.
ZAMBONI, Ernesta. Representações e linguagens no ensino de História. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 18, n. 36, 1998. WHITE, Hayden. The Practical Past. Historein, v. 10, 2010, p.10-19.